




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL - DIQUA
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama - CEP 70818-900 - Brasília/ DF
Tel. (61) 3316-1310 - Fax: (61) 3316-1355 - www.ibama.gov.br

Folha Nº 32
Proc. Nº 1242/15
Rubrica: [assinatura]

CERTIFICADO DE REGISTRO DE ACORDO COM A PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 292, DE 28/04/89 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 20/10/92, QUE REGULAMENTA A LEI Nº 4.797, DE 20/10/65.

NOME COMERCIAL DO PRODUTO: MOQ HQ Anti Blue	Nº DE REGISTRO 1242/2015	VÁLIDO ATÉ 5 anos a partir da data da assinatura
REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR: MONTANA QUÍMICA S.A. CNPJ 60.884.459/0001-27 Rua Ptolomeu, 674, Socorro, São Paulo/SP CEP 04762-040		
Nome comum do(s) ingrediente(s) ativo(s): Carbendazim e Cobre-8-quinolato		
Nome químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): methyl benzimidazol-2-ylcarbamate e Cobre-8-quinolato		
Grupo químico do(s) ingrediente(s) ativo(s): Benzimidazol e Inorgânico		
Classe: Fungicida		
Tipo de formulação: Líquido viscoso		
Classe Toxicológica – ANVISA: Extremamente Tóxico - Classe II		
Classe de Risco Ambiental – IBAMA: Alto Risco – Classe I		
Indicação de uso: É um preservativo de ação fungicida, indicado para o tratamento profilático de toras ou madeiras recém-serradas verdes, que atua na prevenção do ataque por fungos manchadores e emboloradores		
Formas de aplicação autorizadas: Imersão.		
Embalagens autorizadas: Bombona plástica com capacidade para 50 L.		
COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:		
Carbendazim:	3,3 %	
Cobre-8-quinolato:	1,3 %	
Inertes:	95,4 %	

Brasília, 22 de setembro de 2015


Ana Cristina Rangel Henney
Diretora de Qualidade Ambiental

Logotipo: máximo de 5% da área útil do rótulo.

MONTANA QUÍMICA S.A.

MOQ HQ Anti Blue

Registrado no IBAMA SOB nº 12422015

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:

- Catibendazim.....3,3%
- Cobre-9-Quinolindol.....1,3%
- Umectantes, dispersantes e ingredientes inertes.....96,4%

Características físicas: Produto líquido de coloração esverdeada, para diluição em água.

Conteúdo: 50 L

REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR

Montana Química S.A.
Rua Prolemeu, 674 - Socorro - São Paulo/SP.
Fone: 0XX(11) 5548 - 7344
CEP 04.762-040 CNPJ: 60.864.459/0001-27

INDICAÇÃO DE USO: MOQ HQ Anti Blue é um preservativo de ação fungicida, indicado para o tratamento profilático de toras e madeiras recém-serradas, verosses, que atua na prevenção do ataque por fungos manchadores e emboloraçadores.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II - ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL I - ALTA RISCO

USO EXCLUSIVAMENTE INDUSTRIAL

LEIA O RÓTULO E BULA ANTES DE USAR ESTE PRODUTO E GUARDE A BULA EM SEU PODER.

PRODUTO IRRITANTE

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PROTEJA-SE

NÃO REAPROVEITE EMBALAGENS VAZIAS

Nº do Lote ou Partida	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação: Data de Vencimento:	

Indústria Brasileira

APROVADO

Roberto Victor de Oliveira
Matrícula: 1560376
SECRETARIA DE AGROPECUÁRIA

08/09/2015

PRECAUÇÕES DE USO/ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Produto é de ALTO RISCO ao meio ambiente.
- Produto ALTAMENTE MÓVEL ao meio ambiente
- Produto ALTAMENTE PERSISTENTE ao meio ambiente.
- Produto MUITO BIOCENSTRAVEL.
- Produto ALTAMENTE TÓXICO para organismos do solo.
- Produto ALTAMENTE TÓXICO para organismos aquáticos.
- Produto MUITO TÓXICO para mamíferos.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Evite contaminação da água.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENOSO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamentos de proteção individual
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa MONTANA QUÍMICA S.A., telefone 0800 7802000.
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores. PÓ QUÍMICO SECO, OU DÍOXIDO DE CARBONO. Ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

Altura da faixa: 15% da altura da impressão da embalagem

Cor da Faixa: vermelho vivo

15% da altura da impressão da embalagem

Pictogramas: 50% da altura da faixa

DADOS RELATIVOS À SAÚDE HUMANA E INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Uso restritivo industrial para tratamento de madeira
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) desatualizados
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados
- Não aplique este produto em madeiras que tenham contato com alimentos
- Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, roupas e armas.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão hidrorepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca de borracha, avental impermeável, máscara em filtro mecânico classe P 2, óculos de proteção, luvas árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o contato do produto, suas soluções e da madeira recém-tratada com a pele, olhos e mucosas
- Caso ocorra contato acidental de pessoas com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure imediatamente um serviço médico da emergência
- Ao abrir o frasco lave-o de modo a evitar respingos
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos e proteção, luvas árabe e luvas de nitrila
- Evite inalar vapores. Ao aplicar, o local deve estar arejado. A entrada no interior do tanque de tratamento ou de armazenamento de solução deve ser restringir aos casos estritamente necessários. Nestas casos, utilize EPIs
- Não aplique este produto em madeiras que tenham contato com alimentos
- Utilize somente as doses recomendadas pelo fabricante de acordo com as instruções de uso.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o resíduo do produto em sua embalagem original adequadamente fechada, em local afastado longe do alcance de crianças e animais. Mantenha a tampa recém-tratada em galão para evitar a contaminação do solo por água da chuva. Tome banho, troque e lave as roupas contaminadas (se: luvas e avental impermeáveis)
- Destinação Final das Embalagens e Sobras do Produto: As embalagens usadas devem ser lavadas três vezes com água e as águas do lavagem devem ser usadas na preparação de novas soluções. Depois de lavadas e perfuradas as embalagens devem ser enviadas às empresas especializadas para reciclagem. Não reutilize as embalagens vazias para nenhum outro fim. É proibido enterrar embalagens em áreas multidensidade
- Resíduos de produtos, soluções, e resíduos contaminados devem ser neutralizados e depois destinados de acordo com a legislação vigente. Para neutralização do produto concentrado ou soluções, utilize o "Manual de Segurança Química" da Montana Química. Observe a legislação estadual e municipal. Consulte o órgão de Meio Ambiente do seu Estado.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e ou resíduo armazenado do produto.
- Ingestão: Se engasgar o produto não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, dele a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro (alcalino). Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local ventilado.

Tratamento Médico: sintomático e de manutenção.

Antídoto: Não existe antídoto específico.
Descontaminação: Vista limpa e absorção e os efeitos locais. Remover roupas e acessórios, e procurar descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregos, cavidades, e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. Em caso de ingestão recente (geralmente dentro de uma hora) provocar a lavagem gástrica. Adicionar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 2 a 6 anos e a ping em menores de 1 ano. Diluir em água na proporção de 30 g de carvão ativado para cada ml de água. Demais informações vide bula.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA:
Disque-emergência: 0800-725-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENUCIAT - ANVISA/MS)
Empresa (11) 5548-73 44 ou 0800-0141148.

Folha Nº 32
Proc. Nº 104812

RUBRICA: _____

BULA

MONTANA QUÍMICA S.A.

MOQ HQ Anti Blue

Folha Nº 33
 Proc. Nº 1242/2015
 Rubrica: [assinatura]

APROVADO

[assinatura]
 Roberto Victor de Oliveira
 Inscrição: 1580378
 08/09/2015

REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR

Montana Química S.A.
 Rua Ptolomeu, 674 – Socorro - São Paulo/SP.
 Fone: 0(XX)(11) 5548 – 7344
 CEP 04.762-040 CNPJ: 60.884.459/0001-27

Registrado no IBAMA SOB nº 1242/2015

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:

Carbendazim.....	3,3%
Cobre-8-Quinololato.....	1,3%
Umectantes, dispersantes e ingredientes inertes.....	95,4%

Características físicas: Produto líquido de coloração esverdeada, para diluição em água.

Conteúdo: 50 L

INDICAÇÃO DE USO: MOQ HQ Anti Blue é um preservativo de ação fungicida, indicado para o tratamento profilático de toras ou madeiras recém-serradas verdes, que atuam na prevenção do ataque por fungos manchadores e emboloradores.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL I – ALTA RISCO

USO EXCLUSIVAMENTE INDUSTRIAL

LEIA O RÓTULO E BULA ANTES DE USAR ESTE PRODUTO E GUARDE A BULA EM SEU PODER.

PRODUTO IRRITANTE

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
 PROTEJA-SE**

NÃO REAPROVEITE EMBALAGENS VAZIAS

Peso líquido:

Lote:

Data de Fabricação:

Validade:

Indústria Brasileira

Cor: vermelho intenso



08/09/2025

1. INDICAÇÃO DO PRODUTO: **MOQ HQ ANTI BLUE** é um preservativo de ação fungicida de consistência líquida indicado para tratamento profilático de toras ou recém serradas na prevenção do ataque por fungos manchadores e emboloradores. O tratamento profilático é caracterizado como um tratamento preventivo, de custo baixo e curta duração, aplicado à madeira pelo produtor para garantir que a mesma chegará ao consumidor final em bom estado de sanidade. É recurso normalmente utilizado em conjunto com boas praticas de secagem, manuseio e outras medidas para assegurar a boa qualidade da madeira produzida.

2. MÉTODOS DE APLICAÇÃO

MOQ HQ Anti Blue deve ser aplicado na madeira através de imersão a frio.

Preparo da Solução: A solução deve ser preparada em um tanque separado do tanque de tratamento. Agite bem o produto antes de usar. Coloque no tanque o volume de água e em seguida, a quantidade de MOQ HQ Anti Blue necessária para se obter o volume de solução desejado à concentração indicada. Com uma pá ou pedaço de tábua, agite a mistura por 5 minutos. Em locais onde houver considerável risco de ataque de insetos (cupins ou brocas), é recomendável utilizar também o preservante inseticida OSMOSE CP50 na mesma solução de tratamento. Despejar a solução no tanque de tratamento conforme necessidade. É importante que antes do início das operações da serraria ou após longos períodos de parada, a solução do tanque seja agitada para recompor a efetividade da solução preservativa.

Processo de Tratamento:

Tratamento de Toras: A solução de tratamento deve conter de 5 a 6% de MOQ HQ Anti Blue. Pincele toda a superfície das toras no prazo máximo de 24 horas após o abate da árvore. Repita o tratamento a cada 15 dias até que a tora seja desdobrada ou levada para um local protegido de chuva ou umidade.

Tratamento de Madeira Recém-Serrada Verde: O tratamento pode ser feito por imersão após o desdobro. A madeira deve permanecer imersa na solução por 20 a 30 segundos. As concentrações das soluções devem ser as seguintes:

- 3 a 4% em regiões frias e secas, isto é, quando a umidade relativa do ar e as precipitações pluviais forem de moderadas a baixas;
- 4 a 5% em regiões ou épocas chuvosas e quentes, isto é, quando a umidade relativa do ar e as precipitações pluviais forem de moderadas a altas.

Por soluções a 3%, 4%, 5% e 6% entende-se soluções contendo respectivamente 3,0; 4,0; 5,0 ou 6 litros de MOQ HQ Anti Blue para cada 100 litros de solução.

Em seguida colocar as madeiras recém-banhadas sobrepostas umas as outras sem separadores, ou seja, com as faces justapostas, em local protegido de chuva. Deixar assim por um período mínimo de 12 horas e máximo de 24 horas. Esta operação auxilia na difusão do preservativo para o interior da madeira e é chamada de **EMPACOTAMENTO**.

Secagem:

Logo após o empacotamento, a madeira deve ser gradeada para secagem protegida da chuva. Boas práticas de secagem são indispensáveis para a produção de madeira de boa qualidade.

Limpeza do Tanque de Tratamento: Recomendamos que seja feita periodicamente limpeza no tanque de tratamento para se remover excesso de resíduos de madeira (serragem). A orientação para este procedimento é a seguinte: 1º) agite bem a solução de tratamento mesmo com toda a serragem depositada no fundo; 2º) Após um período de 5 minutos, remova toda a serragem depositada no fundo do tanque com o auxílio de um rodo de madeira ou pá. Nunca remova a serragem do fundo do tanque sem a prévia agitação da solução preservativa.

Rendimento: 100 litros de solução são suficientes para tratar, por imersão, 200 tábuas de 2,5 x 30,0 x 450,0 cm ou aproximadamente 600 m² de superfície, que correspondem a 6,5 m³ de madeira (pinus).

Precauções de Uso, Recomendações Gerais e Armazenamento

3. INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, Conforme Normas Regulamentadoras Vigentes.

Durante a manipulação e utilização da mistura, utilize o Equipamento de Proteção Individual – EPI (avental impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).

4. DADOS RELATIVOS À SAÚDE HUMANA E INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Folha Nº 34
Proc. Nº 1248/15
Rubrica: [assinatura]

PRECAUÇÕES GERAIS:

- . Uso exclusivo industrial para tratamento de madeira
- . Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto
- . Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos
- . Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados
- . Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados
- . Não aplique este produto em madeiras que terão contato com alimentos
- . Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, rações e animais.
- . Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão hidrorrepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos de proteção, touca árabe e luvas de nitrila.

APROVADO
[assinatura]
José Roberto Victor de Oliveira
Matrícula: 1500378
CONPREGAS/DIOQUAIBAM
08/09/2015

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DURANTE A APLICAÇÃO:

- . Evite o contato do produto, suas soluções e da madeira recém-tratada com a pele, olhos e mucosas
- . Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência
- . Ao abrir a imagem faça-o de modo a evitar respingos
- . Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P 2, óculos de proteção, touca árabe e luvas de nitrila
- . Evite inalar vapores. Ao aplicar, o local deve estar arejado. A entrada no interior do tanque de tratamento ou de armazenamento de solução deve se restringir aos casos estritamente necessários. Nestes casos, utilize EPI'S
- . Não aplique este produto em madeiras que terão contato com alimentos
- . Utilize somente as doses recomendadas pelo fabricante de acordo com as instruções de uso.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechada, em local trancado longe do alcance de crianças e animais. Mantenha a madeira recém-tratada em galpão para evitar a contaminação do solo por água da chuva. Tome banho, troque e lave as roupas contaminadas use: luvas e eventual impermeáveis.

Destinação Final das Embalagens e Sobras do Produto: As embalagens usadas devem ser lavadas três vezes com água e as águas de lavagem devem ser usadas na preparação de novas soluções. Depois de lavadas e perfuradas as embalagens devem ser enviadas as empresas especializadas para reciclagem. Não reutilize as embalagens vazias para nenhum outro fim. É proibido enterrar embalagens em áreas inadequadas.

Restos de produto, de soluções, e resíduos contaminados devem ser neutralizados e depois destinados como resíduo tóxico de acordo com a legislação vigente. Para neutralização do produto concentrado ou soluções, utilize o "Neutralizante CH" da Montana Química. Observe a legislação estadual e municipal. Consulte o órgão de Meio Ambiente do seu Estado.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. **Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. **Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. **Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local ventilado.

APROVADO

VRP
 José Roberto Victor de Oliveira
 Matrícula: 1580378
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

08/09/2025

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico	Benzimidazol e Inorgânico
Classe toxicológica	I – Extremamente Tóxico
Mecanismos de toxicidade	<p>Carbendazim – Os efeitos biológicos do carbendazim resultam das suas interações com os microtúbulos celulares. Os microtúbulos estão envolvidos em funções vitais tais como a divisão celular, que é inibida pelo carbendazim. O carbendazim não inibe a enzima colinesterase. O carbendazim, assim como outros compostos do grupo químico benzimidazol, indica toxicidade espécie-seletiva. Essa seletividade é, ao menos parte, explicada pelas ligações diferentes do carbendazim às tubulinas das espécies alvo e não alvo.</p> <p>Cobre-8-Quinolinolato - Os compostos de cobre absorvidos são rapidamente transferidos para as hemoglobinas, podendo causar edema renal, necrose hepática e renal.</p> <p>Nonil fenol etoxilado – Dados de estudos crônicos e subcrônicos mostram que o rim e fígado são os órgãos mais passíveis de serem afetados pela exposição ao nonifenol ou ao nonifenol etoxilado.</p>
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica
Sintomas e sinais clínicos	<p>Carbendazim: O carbendazim é um carbamato de benzimidazol. Os fungicidas carbamatos não são o mesmo que inseticidas carbamatos. Os fungicidas carbamatos não inibem a enzima colinesterase, portanto a exposição a esses agentes não resultará em sintomas colinérgicos. Historicamente, intoxicações sistêmicas por esses agentes tem sido muito raras. Manifestações tóxicas já relatadas incluem: depressão do SNC, convulsões, efeitos extrapiramidais, neuropatia e efeitos gastrointestinais (náusea, vômito e diarreia). Os fungicidas carbamatos podem causar irritação na pele, olhos e trato respiratório. Geralmente esses agentes são misturados a solventes orgânicos, que podem ser os responsáveis pela toxicidade.</p> <p>RESPIRATÓRIO Após ingestão pode ocorrer falência respiratória, requerendo suporte ventilatório.</p> <p>GASTROINTESTINAL Pode ocorrer náusea, vômito e diarreia.</p> <p>DERMATOLÓGICO Exposição a pó, sprays, soluções, pó molhável, suspensões ou emulsões desses agentes pode levar a irritação da pele a membranas mucosas.</p> <p>Cobre-8-Quinolinolato: Os principais alvos atingidos em caso de intoxicação decorrente da exposição a sais inorgânicos de cobre são: trato gastrointestinal, sistema cardiovascular, sistema hematopoiético, fígado, rins e sistema nervoso. Ingestão: Pode ser percebido gosto metálico na boca, podendo ocorrer dor abdominal, náusea, vômito e diarreia; sangramento gastrointestinal e ulceração (em casos graves); letargia, dor de cabeça, fraqueza muscular, vertigem, hipotensão, icterícia, elevação nos níveis de transaminases e bilirrubina, deformação do fígado, necrose centrotubular, estase biliar e disfunção renal incluindo elevação nos níveis de uréia, anúria, oligúria, albuminúria e acidose. Ainda pode haver hemólise, hemoglobinúria, hematúria e cianose (matemoglobinemia). A morte pode ocorrer devido a choque, falência hepática ou renal. Inalação: Pode ocorrer sensação de queimação, irritação e vermelhidão da garganta, tosse, dificuldade respiratória, espirro, náusea, vômito, calafrio e febre. Pele: Podem aparecer manchas, coceira, eritema e dermatite. Olhos: Pode ocorrer irritação.</p> <p>Nonil fenol etoxilado - Náusea a, vômito e diarreia são as manifestações mais comuns de toxicidade em caso de ingestão, pode ocorrer dor abdominal e sensação de queimação. Já foi relatada colite, estreitamento esofágico e irritação das membranas mucosas. Efeitos persistentes podem resultar em desidratação e alterações eletrolíticas, principalmente acidose metabólica hipoclorêmica. A aspiração pode resultar em edema do trato respiratório superior e alteração respiratória considerável, pode ocorrer sensação de queimação, tosse e dificuldade respiratória. Em caso de exposição ocular pode provocar vermelhidão, dor e lesões oculares graves. Há relato de asma ocupacional prolongado, ressecamento de pele, irritação e dermatite de contato.</p>

08/09/2013

Toxicocinética	<p>Carbendazim: Embora não estejam disponíveis estudos detalhados da farmacocinética destes compostos, há evidência indireta (mínimo acúmulo nos tecidos após administração) de que estes compostos são metabolizados e/ou excretados rapidamente por humanos, geralmente dentro de horas ou dias após a absorção. Uma quantidade significativa de carbendazim (80-85%) é absorvida pelo trato gastrointestinal.</p> <p>O carbendazim também pode ser absorvido pelos pulmões ou pela íntegra, mas não há nenhum dado qualitativo publicado disponível. A distribuição do carbendazim nos tecidos não mostra nenhuma bioconcentração. Nos ratos, a mais alta concentração depois da administração oral (<1% da dose) ocorreu no fígado. O carbendazim e seus metabólitos também foram encontrados nos rins de galinhas e vacas, mas não foram detectados em outros tecidos. Nos ratos, mais de 98% de uma dose 50 mg de carbendazim rádio-marcado foi recuperado na urina e fezes dentro de 72 horas. A excreção urinária contabilizou aproximadamente 65% da dose administrada. O metabólito principal foi o metil-5-hydroxy-benzimidazol-2-ylcarbamate livre, e os metabólitos secundários foram o glucuronide e/ou sulfatos conjugados deste metabólito.</p> <p>Cobre-8-Quinolinolato – Exposição oral: a absorção de sais de cobre parece ocorrer primeiramente no estômago e no duodeno, onde as condições ácidas favorecem a solubilização. Evidências mostraram que, após a ingestão de sais clorados de cobre, eles se deslocam para a corrente sanguínea dentro de 1 a 3 horas. Estudo com homens, mostraram que, do total de sais ingeridos, cerca de 57% são absorvidos pelo trato gastrointestinal e pelo aparelho circulatório.</p> <p>Nonil fenol etoxilato – Em um estudo com voluntários humanos, foi investigado o comportamento farmacocinético do 4-nonifenol. Tanto na administração, oral quanto na intravenosa, a meia vida de eliminação do composto parental presente no sangue foi de 2-3 horas. A biodisponibilidade após a administração oral foi em torno de 20%. O nonifenol parece ser distribuído para a fase lipídica do corpo dentro de 2 h.</p>
Diagnóstico	<p>Carbendazim – A quantificação direta de carbendazim no sangue ou de seus metabólitos na urina e nas fezes confirma a exposição.</p> <p>Cobre-8-Quinolinolato - O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. Os sintomas de envenenamento dependem da duração da exposição e das características do sal de cobre. Sais de cobre são irritantes gástricos e corrosivos para a mucosa gastrointestinal, produzindo náusea, vômito, sangramento, letargia e dor de cabeça; falência hepática e renal (envenenamentos graves); metemoglobinemia e hemólise.</p> <p>Nonil fenol etoxilato – O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.</p>
Tratamento	<p>Antídoto: Não existe antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado ao controle de sintomas clínicos.</p> <p>Exposição Oral/Parenteral</p> <p>A) Êmese: A indução do vômito empregando-se ipeca não é recomendada devido à possibilidade de depressão do SNC w convulsões.</p> <p>B) Carvão Ativado: Administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água/30 g de carvão). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos) e 1 g/kg em infantes com menos de 1 ano de idade.</p> <p>C) Lavagem gástrica: Considere após ingestão recente (geralmente até 1 hora) de uma quantidade que represente risco à vida.</p> <p>Contra-indicações: Perda de reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência, após a ingestão de compostos corrosivos ou hidrocarbonetos (alto risco de aspiração); pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas.</p> <p>D) Fluídos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de líquido extracelular após diarreia ou vômito intenso.</p> <p>Exposição inalatória Remova o paciente para um local arejado. Monitore quanto a alterações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie para irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação, conforme necessário. Trate o</p>

APROVADO

MRD
José Roberto Victor de Oliveira
Matrícula: 1580378
CONSEGO/ABRIL/QUATRAMA

08/09/2015

	broncoespasmo com agonista beta 2 via inalatória e corticosteróides via oral ou parenteral. Exposição ocular Descontaminação: Irrigue os olhos expostos com quantidade copiosa de água corrente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Exposição Dérmica Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.
Contra-indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco potencial de aspiração.
Atenção	As intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e através dos Telefone de Emergência para INFORMAÇÕES MÉDICAS :
	Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT- ANVISA/MS
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 0141 149 (DDG) OU (11) 3201-0200

5. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Produto é de **ALTO RISCO** ao meio ambiente.

Produto **ALTAMENTE MÓVEL** ao meio ambiente

Produto **ALTAMENTE PERSISTENTE** ao meio ambiente.

Produto **MUITO BIOCONCENTRÁVEL**.

Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos do solo.

Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

Produto **MUITO TÓXICO** para mamíferos.

-Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.

-Não utilize equipamento com vazamentos.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.

- Evite contaminação da água.

6. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

-Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

-O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

-A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

-O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

-Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO

-Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

-Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.

-Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.

-Observe legislação estadual e municipal.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

7. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE

Folha Nº 36
Proc. Nº 124115
Rubrica: [assinatura]

APPROVADO
José Roberto Victor de Oliveira
Matrícula: 1580376
COOP/PROG/ANVISA/MS

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a MONTANA QUÍMICA S.A. – telefone de emergência: 0XX 11 5548 7344
- Utilize o EPI (avental impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
- Piso pavimentado – Absorva o produto derramado com terra, areia ou serragem. Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente devidamente lacrado e identificado, para posterior desativação. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
- Solo – Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, e adote os mesmos procedimentos acima descritos para recolhimento e destinação adequada;
- Corpos d'água – Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio – Recomenda-se o uso de **PÓ QUÍMICO SECO, OU DIÓXIDO DE CARBONO**, pois ambos tem a vantagem de não espalhar o contaminante. Deve-se ficar a favor do vento para evitar intoxicação.

Primeiros Socorros

- Contato com a pele, as mucosas e olhos: lavar com água corrente por 15 minutos. Retirar toda a roupa contaminada;
- Inalação dos vapores: retirar a vítima para um local bem ventilado, longe da exposição;
- Ingestão do produto: dê água ou leite de magnésia, não estimule o vômito. Não use leite ou produtos oleosos.

Atenção:

Não dê líquidos nem estimule o vômito em pessoas sonolentas ou desacordadas. Em todos os casos, procure cuidados médicos, imediatamente e mostre-lhe este rótulo.

8. INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DE EMBALAGENS VAZIAS

Não reutilize as embalagens vazias. As embalagens devem ser limpas e perfuradas para evitar reaproveitamento. Observe as legislações Estadual e Municipal específicas. Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas. Consulte o Órgão Estadual do Meio Ambiente.

9. TRANSPORTES DE EMBALAGENS VAZIAS

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

10. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Método de desativação do Produto:

Restos do produto não podem ser reaproveitados e outros resíduos devem ser incinerados ou descartados em aterro sanitário de acordo com a legislação municipal e estadual.

11. TRANSPORTE DO PRODUTO

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica e o produto e/ou suas embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

DISQUE INTOXICAÇÕES 0800-722-6001 – 0800-400-7505- RENACIAT-ANVISA/MS
Telefone de Emergência da Empresa: 0800 0141 149 (DDG) OU (11) (11) 3201-0200

APPROVADO
[assinatura]
José Roberto Victor de Oliveira
Matrícula: 1580376
COOP/PROG/ANVISA/MS
08/09/2015